

DIAGNÓSTICO, RASTREAMENTO E FLUXO DE CUIDADOS DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ODS 3

Gustavo Alves de Oliveira (Universidade de Taubaté)

Erick da Silva Fernandes (Universidade de Taubaté)

Thiago Francisco de Lima Franco Porto (Universidade de Taubaté)

Letícia Alessandra Santiago (Universidade de Taubaté)

O câncer de mama representa uma das principais causas de mortalidade feminina no Brasil, sendo uma condição de grande impacto epidemiológico e social. Embora infrequente, o câncer de mama também pode acometer os homens (estimativa de um caso a cada 833 homens). A atuação da Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental tanto na detecção precoce quanto na coordenação do cuidado dentro da rede de atenção oncológica. O objetivo deste estudo foi descrever como se faz o diagnóstico, o rastreamento, o fluxo de encaminhamento e as diretrizes de solicitação de mamografia para o câncer de mama conforme os protocolos do Ministério da Saúde (MS) e do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Foi realizada uma revisão descritiva baseada nas diretrizes nacionais atualizadas, com análise dos componentes operacionais da linha de cuidado do câncer de mama na APS. Os resultados evidenciam que o rastreamento na APS é realizado pela identificação das mulheres na faixa etária elegível por meio do cadastro da população adscrita e realização de busca ativa pela equipe da unidade de saúde, com seguimento oportuno e monitoramento em todas as etapas do processo. Além disso, deve ser realizado a mamografia bianual em mulheres de 50 a 69 anos, e em casos de alto risco, a partir dos 35 anos. Pacientes com sinais clínicos suspeitos, como nódulos endurecidos, retrações ou secreção papilar sanguinolenta, devem ser imediatamente encaminhadas para investigação diagnóstica especializada. A APS é responsável pela solicitação da mamografia, avaliação dos resultados (sistema BI-RADS) e encaminhamento ao serviço de referência em mastologia ou Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon) e Unidade de Assistência de Alta

Complexidade em Oncologia (Unacon) quando indicado. O tratamento é definido conforme o estadiamento, podendo incluir cirurgia, quimioterapia, radioterapia e terapias hormonais ou alvo-específicas. Ressalta-se que pacientes com câncer têm direito a receber o 1º tratamento no Sistema Único de Saúde (SUS), em até 60 dias do diagnóstico pelo laudo patológico, ou em prazo menor, conforme necessidade terapêutica individual. O fluxo de cuidado do câncer de mama na APS envolve promoção da saúde, detecção precoce, encaminhamento rápido para especialista, acompanhamento longitudinal (incluindo apoio psicossocial e cuidados paliativos) e retorno para o cuidado na APS após o tratamento, garantindo um cuidado integral e contínuo. Conclui-se que o fortalecimento do papel da APS na detecção precoce e no seguimento das pacientes é essencial para reduzir a mortalidade e garantir o acesso tempestivo ao tratamento oncológico, contribuindo diretamente para o cumprimento dos princípios do SUS, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos.

Palavras-chave: Câncer de mama; Atenção Primária à Saúde; Diagnóstico; Rastreamento; Linha de cuidado.